

Senador tem aplauso geral

As propostas apresentadas pelo candidato do PSDB, senador Mário Covas, em seu discurso do Senado, deram novo alento aos **tucanos**, que esperam ver sua candidatura decolar de vez, e agradou a parlamentares de várias tendências. "Impressionou-me muito bem", comentou o senador Roberto Campos (PDS-MT), ferrenho adversário de Covas durante a Constituinte. "Foi um discurso bem elaborado", definiu o deputado José Genoíno (PT-SP).

O senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) disse não ter dúvidas de que a candidatura de Covas entrará em ascensão. O deputado Roberto Brant (PMDB-MG), ligado ao ex-governador Hélio Garcia, classificou o discurso como "excepcional" e garantiu seu "voto pessoal" para o candidato do PSDB. Acrescentou que, até agosto, o grupo de pemedebistas mineiros ligado a Garcia poderá assumir posição ostensiva de apoio a Covas.

"O discurso foi uma profissão de fé

no capitalismo moderno, no capitalismo democrático", exaltou Roberto Campos, que não perdeu, porém, a oportunidade para alfinetar: "É o contrário do que ele pregou na Constituinte e seria melhor se fosse transformado em emendas à Constituição, porque o que está ali não permite a entrada de capitais estrangeiros, como ele defendeu no discurso."

Para o deputado José Genoíno, contudo, o discurso de Covas é coerente com o que propõe a social-democracia deferida pelo PSDB. "Acho que foi um discurso de quem quer a reforma do capitalismo. Ele não pegou bem a abrangência da crise, mas fez, sem dúvidas, um discurso bem elaborado, dentro dos pressupostos da filosofia por ele defendida — e que não é a minha", ressaltou.

Quem não gostou nada foi o deputado Aldo Arantes (PC do B-GO). "Foi a negação do papel dele na Constituinte. Representa os interesses da burguesia brasileira e abre o país aos capitais estrangeiros", sentenciou.